



Caminhada
com **Maria**

Peregrinamos com Maria
no Ano da Oração

"Senhor, ensina-nos a rezar." (Lc 11,1)

Encontros

Preparatórios



Arquidiocese de Fortaleza

CAMINHADA COM MARIA 2024

Peregrinamos com Maria no Ano da Oração
"Senhor, ensina-nos a rezar" (Lc 11,1)





CAMINHADA COM MARIA 2024

2

Peregrinamos com Maria no Ano da Oração
"Senhor, ensina-nos a rezar" (Lc 11,1)

1. APRESENTAÇÃO

PEREGRINAMOS COM MARIA NO ANO DA ORAÇÃO

Pela vigésima segunda vez, estaremos realizando a CAMINHADA COM MARIA por ocasião da Solenidade de Nossa Senhora da Assunção, Padroeira da Cidade de Fortaleza, no dia 15 de agosto. Retomamos nossa caminhada presencial ano passado, depois de um tempo de pandemia com suas apreensões e restrições. Assim somos chamados a olhar os sinais externos do caminhar para percebê-lo e vivê-lo no seu espírito, no seu significado mais verdadeiro: – o caminhar da vida no Amor de Deus!

Nós caminhamos como povo dos discípulos de Jesus, um só coração e uma só alma, com Maria, na graça de Deus e na missão neste mundo, rumo ao Reino de Deus definitivo.

A Mãe caminha conosco desde as origens de nossa cidade. Nossa Senhora da Assunção, Padroeira da Cidade de Fortaleza, nossa Mãe, Mãe de Jesus a nós dada por Ele mesmo. Com Maria caminhamos juntos no Amor de Jesus. Como os discípulos, perseveramos unânimes em oração com Maria, Mãe de Jesus, e recebemos o Dom de Deus, o Espírito de Amor que nos acompanha em nossa caminhada de Vida, em nossa caminhada de Fé.

A cada ano, um aspecto da vida de Maria, Mãe de Jesus, é por nós recordado, para ser a motivação espiritual de nossa caminhada nesta vida terrena rumo ao destino definitivo. Desejamos ouvir sua voz de Mãe e Mestre, serva fiel e peregrina, Virgem louvável, discípula orante e contemplativa, deixando-nos envolver por seu ensinamento: “Fazei tudo o que Ele nos disser” (Jo 2,5). Desse modo, ela nos indica aponta aquele que é a Palavra, abrindo nossos olhos e ouvidos para Jesus Cristo, nosso Deus e Salvador.

Recordo que neste ano temos um motivo especial para peregrinarmos: o Ano da Oração, instituído pelo Papa Francisco para toda a Igreja, em vista do Jubileu de 2025, que tem como objetivo centralizar a oração na vida de todos os fiéis, tanto individualmente quanto em comunidade.

Viver o Ano da Oração é um convite para recuperarmos – se já não o fizemos – o desejo de estar com o Senhor, de ouvi-lo, de adorá-lo, de experimentar todo o seu amor para conosco, por meio de uma amizade que não deve ser despercebida. O próprio Jesus afirmou: “já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; eu vos tenho chamado amigos, pois tudo o que ouvi de meu Pai eu compartilhei convosco” (Jo 15,15). Portanto, unir-se a Deus em oração é conservar a graça de uma amizade que nos envolve integralmente e nos faz caminhar na santidade, comprometendo-nos com a transformação do mundo que Ele criou, Casa Comum de toda a humanidade.



CAMINHADA COM MARIA 2024

3

Peregrinamos com Maria no Ano da Oração
"Senhor, ensina-nos a rezar" (Lc 11,1)

A vida de Nossa Senhora nos ensina que orar é sobretudo atrair a presença do Espírito Santo, que nos move a ir em frente e a não desistir da obra que o Filho de Deus nos confiou. Afinal, Jesus nos deu esse exemplo, ao rezar continuamente, de forma persistente e cheia de confiança. Devemos seguir o seu exemplo, pois Deus é infinitamente mais paciente do que nós, e quem bate à porta do seu Coração, com fé e perseverança, não sai desiludido.

Nossa oração, portanto, deve andar de mãos dadas com a fé. Ela nos faz experimentar a presença de Deus, mesmo quando parecemos andar sozinhos. Quem reza, portanto, nunca está só.

Por mais longa e exigente que pareça a caminhada, o importante é dar o primeiro passo. Vamos em frente! Vamos todos juntos! Que seja o próprio Espírito Santo, que intercede por nós com gemidos inefáveis (cf. Rm 8,26), a nos ensinar o caminho da oração, para desembocarmos no Caminho da Vida.

A exemplo de Maria, nossa amada Mãe, abramo-nos à obra do Espírito. Ele nos impulsiona a ir adiante.

Interceda por nós, em todo o tempo e lugar, a Virgem da Assunção!

+ **Gregório Ben Lâmed Paixão, OSB**
Arcebispo Metropolitano



Peregrinamos com Maria no Ano da Oração
"Senhor, ensina-nos a rezar" (Lc 11,1)

ENCONTROS PREPARATÓRIOS PARA A CAMINHADA COM MARIA

Oração inicial

(Para todos os dias)

V. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. *(pode-se cantar o Sinal da Cruz)*

R. Amém.

(Primeiro dia)

Mais que refazer um trajeto histórico de percurso da imagem venerada de Nossa Senhora da Assunção, da Barra do Ceará à Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção, vamos ao conteúdo da fé, contemplado e meditado com a oração do Rosário da Virgem Maria: 20 mistérios etapas da vida de Cristo e de Maria. Este caminho do rosário é síntese do caminho de fé de todo cristão. Parte de um encontro com Deus que é encontro com Seu Filho feito homem no seio da Virgem Maria. Depois, esta entrada de Deus na vida humana marca um trajeto e estilo de vida no Amor a Deus e ao próximo que se consumará no Sacrifício da Cruz e na Ressurreição de Jesus com o dom do Espírito Santo e o nascimento da Igreja em seus caminhos pelo mundo rumo à glória do Reino de Deus definitivo, contemplado em Maria, Rainha do Céu e da Terra.

Este itinerário é ícone para toda a humanidade, que nele contempla o significado da história humana e sua meta.

Portanto, a oração do rosário mariano não é apenas a repetição mecânica de certa quantidade de Pai-nosso e Ave-Maria, mas profunda contemplação do Evangelho de Cristo, da Palavra de Deus, do viver em Cristo. Com Maria, Sua e nossa Mãe (cf. Jo 19, 26-27) aprendemos do vivo testemunho o como viver em Cristo. Por isso a levamos para a casa como o apóstolo João – e a nossa casa comum é a Igreja inserida neste mundo rumo ao Pai Celeste.

Refazer esta caminhada física e espiritualmente renova as convicções da Fé e o sentido de viver na cidade terrena como sementeira e cultivo do viver definitivo na Cidade Celeste.

Esta CAMINHADA COM MARIA, não nos afasta absolutamente de Cristo, mas a Ele nos faz tudo referir como princípio, caminho e meta de nossa Fé. Esta mesma caminhada não nos aliena do compromisso com este mundo no qual vivemos, mas a ele nos integra de modo ainda mais responsável, como chão onde se caminha para a Vida definitiva. Nele vivemos o Amor que se tornará pleno e eterno.

➤ *(Continua no texto do Rosário, escolhendo os **MISTÉRIOS GOZOSOS.**)*



Peregrinamos com Maria no Ano da Oração
"Senhor, ensina-nos a rezar" (Lc 11,1)

(Segundo dia)

Todos os anos o tema da Caminhada com Maria tem nos colocado nesta dimensão de seguimento de Cristo:

2003 – Caminhamos com Maria, em seu Caminho que é Jesus. – 150 anos da Arquidiocese de Fortaleza e Ano do Rosário proclamado pelo Papa João Paulo II

2004 – Caminhamos com Maria, modelo insuperável da contemplação de Cristo. – 150 anos do dogma da Imaculada Conceição e 100 da coroação de Nossa Senhora Aparecida, Rainha e Padroeira do Brasil.

2005 – Com Maria seguimos Jesus Eucaristia. - Ano da Eucaristia proclamado pelo Papa João Paulo II

2006 – Com Maria somos discípulos e missionários de Jesus Cristo. - rumo à V Conferência do Episcopado Latino Americano e do Caribe. Ela foi convocada pelo Papa João Paulo II e confirmada pelo Papa Bento XVI para realizar-se em Aparecida – Cidade Santuário Mariano Nacional do Brasil, dos dias 13 a 31 de maio de 2007.

2007 – Com Maria, discípula e missionária de Jesus, a serviço da vida. – das conclusões da V Conferência já realizada em Aparecida.

2008 – Caminhamos com Maria, Mãe dos discípulos de Jesus Cristo. – na celebração do Ano Paulino proposto pelo Papa Bento XVI.

2009 – Caminhamos com Maria na fidelidade de Cristo. – na celebração do Ano Sacerdotal estatuído pelo Papa Bento XVI.

2010 – Caminhamos com Maria: Fica conosco, Senhor! – na sintonia com o Congresso Eucarístico Nacional por ocasião dos 50 anos de Brasília, Capital Federal.

2011 – Caminhamos com Maria, acolhendo Jesus – a Palavra de Deus. – marcada pela Exortação Apostólica *Verbum Domini* do Santo Padre Bento XVI sobre a Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja.

2012 – Com Maria no Caminho da Fé - em sintonia com o momento eclesial que estaremos vivendo: o ANO DA FÉ proclamado pelo Papa Bento XVI em sua Carta Apostólica *Porta Fidei* - A PORTA DA FÉ (cf. At 14, 27).

2013 – continua o mesmo tema: **Com Maria no Caminho da Fé;** e o lema: “Feliz aquela que acreditou...” (cf. Lc 1, 45)

2014 – Com Maria no Caminho da Esperança – no tríduo do Ano Jubilar Centenário da Arquidiocese de Fortaleza, a segunda virtude teologal; e o lema: “E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.” (Rm 5,5)

2015 – Caminhamos com Maria na Caridade de Cristo – no Ano Jubilar Centenário da Arquidiocese de Fortaleza, a terceira virtude teologal; e o lema: “Levados pela Caridade de Cristo” (2Cor 5,14)

2016 – “Caminhamos com Maria, Mãe de Misericórdia”, celebrando o Ano da Misericórdia com o lema: “*Misericordiosos como o Pai*” (Lc 6, 35).

2017 – “Maria caminha conosco no Caminho que é Jesus”, celebrando o Ano Nacional Mariano – 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida e os



CAMINHADA COM MARIA 2024

6

Peregrinamos com Maria no Ano da Oração
"Senhor, ensina-nos a rezar" (Lc 11,1)

100 anos das aparições de Nossa Senhora em Fátima – Portugal; com o Lema: *"Como é que a Mãe do meu Senhor vem me visitar?" (cf. Lc 1, 43.)*

2018 - Tema: **"Caminhamos com Maria, Mãe da Igreja"**, celebrando com o Papa Francisco a nova festa de Maria, Mãe da Igreja, a partir deste ano na segunda-feira após o Domingo de Pentecostes. Caminha com a Igreja unida no Espírito Santo, aquela a quem Jesus constituiu Mãe da Igreja, quando a ele se dirigiu do alto da cruz: (Lema:) **"Mulher, eis o teu filho."** e ao discípulo amado: **"Filho, eis a tua mãe. E desde aquela hora o discípulo a levou para sua casa. (Jo 19, 26-27.)"**

2019 - **"Maria caminha conosco na construção paz."** e o lema: *"Graças ao coração misericordioso de nosso Deus, que envia o Sol nascente do alto ... para iluminar os que estão nas trevas, ...e dirigir nossos passos no caminho da paz". (cf. Lc 1, 78-79)*

2020 (on line) - **"Maria caminha conosco no cuidado pela vida."** e o lema: E o lema: *"Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância." (Jo 10, 10.)*

2021 (on line) - **"Caminhando com Maria, em Jesus somos todos irmãos."** E o lema: *"Quem é minha Mãe? Quem são meus irmãos? ... Quem fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe." (Mt 12,50)*

2022 (on line) - **"Caminhando com Maria, em Jesus somos todos irmãos."** e o lema: *"Quem é minha Mãe? Quem são meus irmãos? ... Quem fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe." (Mt 12,50)*

2023 - **"Caminhamos juntos com Maria no Amor de Jesus"** (tema sobre a sinodalidade)

e o lema: *"Perseveravam os discípulos unânimes em oração com Maria, Mãe de Jesus." (cf. At 1, 14.)*

Assim nós caminhamos como povo dos discípulos de Jesus, um só coração e uma só alma, com Maria, na graça de Deus e na missão neste mundo, rumo ao Reino de Deus definitivo.

2024 - **"Peregrinamos com Maria no Ano da Oração"** e o lema: *"Senhor, ensina-nos a rezar" (Lc 11,1)* Rezar é viver sempre na presença de Deus: ouvi-Lo, acolhê-Lo, viver por Ele, com Ele, deixar-se tomar pela Palavra de Deus e pelos seus sentimentos, para estar em Seu Amor e derramá-lo sobre a humanidade com nosso amor concreto pelos irmãos. Quem ama dá a vida que vem de Deus, como e com Maria, Mãe e Mestra da Oração.

➤ *(Continua no texto do Rosário, escolhendo os MISTÉRIOS DA LUZ.)*



Peregrinamos com Maria no Ano da Oração
"Senhor, ensina-nos a rezar" (Lc 11,1)

(Terceiro dia)

O Concílio Vaticano II propunha, em sua CONSTITUIÇÃO DOGMÁTICA LUMEN GENTIUM SOBRE A IGREJA, no capítulo final (VIII):

"A Igreja Virgem e Mãe 64.

A Igreja, contemplando a santidade misteriosa de Maria, imitando a sua caridade, e cumprindo fielmente a vontade do Pai, pela palavra de Deus fielmente recebida, torna-se também ela mãe, pois pela pregação e pelo batismo gera, para uma vida nova e imortal, os filhos concebidos do Espírito Santo e nascidos de Deus.

Ela é também a virgem, que guarda íntegra e pura a fé jurada ao Esposo, e, à imitação da Mãe do seu Senhor, pela graça do Espírito Santo, conserva virginalmente íntegra a fé, sólida a esperança, sincera a caridade.²⁰

A virtude de Maria que a Igreja deve imitar 65.

Enquanto a Igreja já alcançou na bem-aventurada Virgem essa perfeição que faz que ela se apresente sem mancha nem ruga (cf. Ef 5,27), os fiéis, porém, continuam ainda a esforçar-se por crescer na santidade, vencendo o pecado; por isso levantam os olhos para Maria que refulge diante de toda a comunidade dos eleitos como modelo de virtudes. A Igreja, refletindo piedosamente sobre Maria e contemplando-a à luz do Verbo feito homem, penetra cheia de respeito, mais e mais no íntimo do altíssimo mistério da encarnação, e vai tomando cada vez mais a semelhança do seu Esposo.

Com efeito, Maria, que entrou intimamente na história da salvação, de certo modo reúne em si e reflete as maiores exigências da fé; quando é exaltada e honrada, ela atrai os crentes para seu Filho, para o sacrifício dele e para o amor do Pai.

E a Igreja, por sua vez, empenhada como está na glória de Cristo, torna-se mais semelhante ao seu modelo tão excelso, progredindo continuamente na fé, na esperança e na caridade, buscando e cumprindo em tudo a vontade de Deus.

Com razão, a Igreja, também na sua atividade apostólica, olha para aquela que gerou a Cristo, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem precisamente para poder nascer e crescer, por meio da Igreja, também no coração dos fiéis.

A Virgem, durante a vida, foi modelo daquele amor materno de que devem estar animados todos aqueles que colaboram na missão apostólica da Igreja para a redenção dos homens."

➤ *(Continua no texto do Rosário, escolhendo os **MISTÉRIOS DOLOROSOS.**)*



Peregrinamos com Maria no Ano da Oração
"Senhor, ensina-nos a rezar" (Lc 11,1)

(Quarto dia)

Maria, Mãe da Igreja.

Foi o Papa São Paulo VI que, no clima do Concílio Vaticano II, a proclamou com este título: Mãe da Igreja: "Assim para a glória da Virgem e consolo nosso, Nós proclamamos a Maria Santíssima 'Mãe da Igreja', isto é, Mãe de todo o povo de Deus, tanto dos fiéis como dos pastores que a chamam Mãe amorosa, e queremos que de agora em diante seja honrada e invocada por todo o povo cristão com este gratíssimo título." (Discurso no encerramento da III Sessão Conciliar – 21/11/1964).

Assim a Constituição Dogmática sobre a Igreja do Concílio Vaticano II, *Lumen Gentium* – 53 (promulgada a 21/11/1964) a reconhece como " ... verdadeiramente mãe dos membros (de Cristo)...porque com o seu amor colaborou para que na Igreja nascessem os fiéis, que são os membros daquela cabeça"(Santo Agostinho – De s. virginitate 6). Por esta razão é também saudada como membro supereminente e absolutamente singular da Igreja, e também como seu protótipo e modelo acabado da mesma, na fé e na caridade; e a Igreja católica, guiada pelo Espírito Santo, honra-a como mãe amantíssima, dedicando-lhe afeto de piedade filial."

Assim deseja o Papa Francisco que esta promova a genuína piedade mariana dos pastores, dos religiosos e de todos os fiéis da Igreja e ser-lhes de proveito. Esta celebração ajudará a meditar que, para que a vida cristã cresça deve fundar-se no mistério da Cruz, na oblação de Cristo no convívio eucarístico, que a Mãe do Redentor e dos redimidos oferece.

Este caminho de santidade que a Virgem Maria, por primeiro, no seguimento de Cristo, viveu, seja o mesmo para todos os membros de Cristo, para toda a Igreja. Ela, Mãe da Igreja, caminha na frente e com sublime perfeição no Caminho que é Cristo para ser modelo e exercer sua maternidade eclesial para com todo o Corpo de Cristo.

E propondo para toda a Igreja "A Alegria e o Júbilo" da Santidade em sua Exortação Apostólica *Gaudete et Exultate* de 19 de março de 2018, o Papa Francisco assim conclui: "*Desejo coroar estas reflexões com a figura de Maria, porque Ela viveu como ninguém as bem-aventuranças de Jesus. É Aquela que estremece de júbilo na presença de Deus. Aquela que conservava tudo no seu coração e Se deixou atravessar pela espada. É a mais abençoada dos santos entre os santos. Aquela que nos mostra o caminho da santidade e nos acompanha. E, quando caímos, não aceita deixar-nos por terra e, às vezes, leva-nos nos seus braços sem nos julgar. Conversar com Ela consola-nos, liberta-nos, santifica-nos. A Mãe não necessita de muitas palavras, não precisa que nos esforcemos demasiado para Lhe explicar o que se passa conosco. É suficiente sussurrar uma vez e outra: 'Ave Maria...'*" (*Gaudete et Exultate*, 176 – Papa Francisco)

A Igreja toda, e mesmo a Humanidade em sua totalidade, mais do que nunca, em nossos dias, necessita reaprender os laços do amor na maternidade, na paternidade, na fraternidade, no "ser família". Esta é a graça da maternidade, que a Mãe do Redentor e de todos os redimidos vem renovar. Maria é a Mãe da Igreja, "sacramento, isto é, sinal e instrumento da íntima comunhão dos homens com Deus e dos homens entre si". (*Lumen Gentium*, 1) Necessitamos da ternura materna de Maria, Mãe da Igreja, Mãe da Família dos filhos de Deus.

➤ (Continua no texto do Rosário, escolhendo os **MISTÉRIOS GLORIOSOS**.)